

## Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização

### Parte A

#### Dados Gerais do Relatório

<b>Denominação do RM</b>	RM_SEFH_201605_PA_AEXXI	
<b>Empresa ou entidade que elaborou o RM</b>	Monitar, Lda.	
<b>Data emissão do RM</b>	05 / 2016	<b>Relatório Final</b> <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<b>Período de Monitorização a que se reporta o RM</b>	Março de 2015 a dezembro de 2015	

#### Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora

<b>Proponente</b>	Autoestradas XXI - Subconcessionária Transmontana SA
<b>Autoridade de AIA</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Agência Portuguesa do Ambiente <input type="checkbox"/> Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional _____
<b>Entidade Licenciadora</b>	Agência Portuguesa do Ambiente

#### Dados do Projeto

<b>Designação</b>	Infraestrutura rodoviária - A4/IP4 - Vila Real (Parada de Cunhos) / Bragança (Quintanilha)
<b>Procedimento de AIA</b>	AIA N.º 1689
<b>Procedimento de RECAPE</b>	RECAPE N. PBC-B06-AN-019-1
<b>Nº de Pós-avaliação</b>	PA N.º 499
<b>Áreas Sensíveis</b>	Sim. Parcial, Rede Natura 2000
<b>Principais características do Projeto e projetos associados</b>	A que se refere o número 7.b) do Anexo I do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro. O A4/IP4 – Vila Real (Parada de Cunhos) / Bragança (Quintanilha) localiza-se na Região Norte (NUT II), concretamente, desenvolve-se nas sub-regiões do Douro e de Alto Trás-os-Montes atravessando dois distritos: Vila Real e Bragança. O troço atual da subconcessão em estudo encontra-se dividido em 11 lotes de extensão variável.

#### Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização

- |  |   |                                   |                                     |
|--|---|-----------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Socioeconomia     | <input type="checkbox"/> Solos/uso de solos         | <input type="checkbox"/> Paisagem | <input type="checkbox"/> Património |
| <input type="checkbox"/> Qualidade do Ar   | <input checked="" type="checkbox"/> Flora/Vegetação | <input type="checkbox"/> Fauna    | <input type="checkbox"/> Ruído      |
| <input type="checkbox"/> Recursos Hídricos | <input type="checkbox"/> Outro _____                |                                   |                                     |

**Parte B**

**RM\_SEFH\_201605\_PA\_AEXXI**

**Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental**

**Fator Ambiental: Flora e Habitats**

<b>Versão em Vigor do Programa de Monitorização</b>	<input type="checkbox"/> DIA <input type="checkbox"/> DCAPE <input checked="" type="checkbox"/> RECAPE (PM doc nº 005-PE -ME-001, datado de 2009/09/23)		
<b>Objetivos da Monitorização</b>	1. Avaliar a influência e eventuais impactes associados à exploração da infraestrutura rodoviária da Subconcessão Autoestrada Transmontana na Flora e Habitats		
	Caracterizar o elenco florístico e o estado de conservação dos habitats monitorizados		
	2. Acompanhar os efeitos da exploração da rodovia sobre a flora e habitats, não só na área de implementação do projeto, como também na sua envolvente (área controlo);		
	3. Registrar a evolução dos habitats identificados em fases de AIA anteriores e fase de construção;		
	4. Averiguar em que medida as manchas de habitats próximas à implementação do projeto são afetadas pelo mesmo, e de que modo estão a recuperar da intervenção;		
	5. Verificar se na área de estudo em geral, e em particular no Lote 10 do projeto, ocorrem espécies vegetais dos Anexos II e IV da Diretiva Habitats		
	6. Verificar a necessidade de adotar medidas de minimização;		
	7. Fornecer informações de apoio para outros processos de Avaliação de Impacte Ambiental		
	8. Contribuir para a melhoria dos procedimentos de gestão ambiental da Subconcessionária		
<b>Fase do Projeto</b>	<input type="checkbox"/> Pré-construção <input type="checkbox"/> Construção <input checked="" type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação		
<b>Período da Monitorização</b>	Caracterização da situação referente ao segundo ano da fase de exploração (2015)		
<b>Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem</b>	<b>Parâmetros</b>	<b>N.º de Pontos de Amostragem</b>	<b>Periodicidade</b>
	Abundância relativa (cobertura) das espécies vegetais identificadas; Composição florística específica; Estratificação; Estado de conservação dos habitats amostrados.	42 parcelas-intervencionadas e 172 grelhas-intervencionadas; 23 parcelas-controlo e 94 grelhas-controlo.	Duas campanhas: Primavera e outono

<b>Principais Resultados da Monitorização</b>	<p>Nos locais de amostragem selecionados os <i>habitats</i> naturais presentes apresentam-se em geral num estado de conservação favorável não tendo sido detetadas situações de degradação dos <i>habitats</i> que inviabilizassem a sua monitorização ou exijam a aplicação de medidas de minimização / compensação adicionais.</p> <p>Para todos os parâmetros avaliados no 2º ano em fase de exploração, tal como já se tinha verificado no 1º ciclo anual de fase de exploração, os dados obtidos foram similares entre as zonas de influência direta da via e a zona controlo, sendo que apenas o tipo de <i>habitat</i> monitorizado evidencia influenciar quer a estrutura (cobertura dos diferentes estratos presentes), como a riqueza específica do elenco florístico e conseqüentemente a diversidade dos locais monitorizados.</p> <p>A comparação com as fases anteriores do projeto (referência e / ou construção) ao nível da análise da estrutura dos elencos florísticos, permitiu verificar que foram detetadas mais espécies em todos os locais monitorizados, maior diversidade, e em geral um aumento da percentagem de cobertura de herbáceas e diminuição da cobertura de árvores e lianas na zona de intervenção e a manutenção da estrutura dos <i>habitats</i> nos locais de amostragem controlo.</p> <p>Estes resultados indicam que a presença da via não estará a afetar significativamente a estrutura e composição florística dos <i>habitats</i> monitorizados, pelo que as medidas adotadas em fases anteriores do projeto terão sido eficazes para a minimização de impactes.</p>
---	---

<b>CONCLUSÕES</b>	
<b>Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação</b>	Face aos resultados até ao momento obtidos, nomeadamente a ausência de diferenças significativas entre a zona de influência e a zona controlo da via, as medidas adotadas parecem ter contribuído para a minimização de impactes sobre a Flora e <i>Habitats</i> , verificando-se de forma geral que mesmo as zonas onde os impactes em fase de construção terão sido mais evidentes apresentam atualmente um estado de conservação favorável ou successional / evolutivo.
<b>Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas</b>	Não se verifica necessidade de implementação de novas medidas de minimização nos locais monitorizados para o fator ambiental Flora e <i>Habitats</i> .
<b>Recomendações</b>	Dar continuidade ao plano de controlo e erradicação de espécies de flora invasoras vigente na subconcessão Autoestrada Transmontana, de acordo com o previsto no plano de controlo de qualidade aprovado.
<b>Conclusões globais para o caso de RM Final</b>	Não aplicável.
<b>Proposta de Programa de Monitorização</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Manutenção</b>
	<input type="checkbox"/> <b>Alteração</b>
	<input type="checkbox"/> <b>Cessação</b>
	<b>Fundamentos que sustentam a proposta</b>
	1. Deve ser dado cumprimento ao PM em vigor para a fase de exploração
	2. (...)

Data 2016/07/11

